Grandes e boas razões para apoiar a CDU

1 Mais capacidade de resolução dos problemas

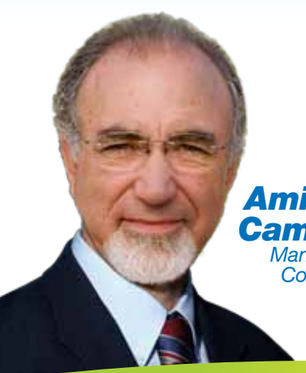
Os candidatos da CDU comprometem-se com uma gestão séria, empenhada e competente da causa pública e dão sólida garantia do prosseguimento do trabalho e de honestidade que lhe são reconhecidos.

2 Mais voz à defesa do povo e dos seus direitos

Os idosos, os jovens, as crianças, os trabalhadores e a população podem contar com a CDU para dar voz à sua voz, na defesa das suas aspirações, na luta pelo direito a serviços públicos de qualidade, pelo direito à saúde e à educação.

3 Mais força na luta por uma vida melhor

Apoiar a CDU acrescenta força à luta e à razão de todos os que não aceitam o rumo de desastre nacional e que aspiram a uma outra política, patriótica e de esquerda.



Amilcar Campos
Mandatário Concelhio

Trabalho • Honestidade • Competência

PCP-PEV

Dia 29 de Setembro

Vota CDU

O Rumo certo para Oeiras

Nós, da CDU, constituímos uma equipa que valoriza o trabalho coletivo, a entreajuda entre os eleitos e os eleitores, a participação das populações no debate e na definição das melhores propostas, e que atuamos coerentemente e em conformidade com os valores que defendemos.

Nós, da CDU, somos reconhecidos como força política que se bate empenhadamente pela melhoria das condições de vida das nossas populações, ouvindo as suas necessidades e defendendo as suas legítimas aspirações.

Os nossos eleitos exercerão as responsabilidades que lhes forem confiadas no escrupuloso respeito pelos compromissos assumidos perante os eleitores.

Nós, da CDU, somos diferentes.

Por princípio e por formação ética, não recebemos benefícios pessoais pelas funções que exercemos. Não há dinheiro que se cole às mãos dos nossos eleitos. Não estamos associados a nenhum interesse privado, nem temos negócios dissimulados com quem quer que seja.

Os Oeirenses sabem que estamos na vida política para lutarmos pelas nossas ideias e para defendermos intransigentemente a população, defendendo sempre os seus direitos e os seus legítimos interesses.

Para conseguirmos o futuro melhor que ambicionamos, no dia 29 de Setembro, vote na

CDU, o rumo certo para Oeiras.

CDU OEIRAS

Daniel Branco
Candidato à Câmara Municipal

Carlos Coutinho
Candidato à Assembleia Municipal

Programa Eleitoral Municipal

Em 2013 acaba um ciclo de vida autárquica em Oeiras. Daqui para a frente temos de seguir novo rumo.

A CDU propõe-se participar na concretização do **rumo certo para Oeiras**, tendo como princípios de ação:

1 - Reforçar o poder local democrático.

2 - Resolver rapidamente os graves problemas financeiros existentes e reduzir encargos para os munícipes.

3 - Limitar a expansão urbana na gestão do território.

4 - Requalificar o espaço consolidado e construir habitação municipal a custos controlados.

5 - Insistir na melhoria dos transportes públicos e da mobilidade.

6 - Melhorar o aproveitamento da orla ribeirinha.

7 - Impulsionar o desenvolvimento de todas as atividades económicas, a criação de emprego e a valorização dos serviços públicos.

8 - Lutar pela dignificação das funções do município e pela valorização dos trabalhadores.

9 - Colocar a saúde, a educação, o desporto e a cultura ao serviço de todos.

10 - Promover uma política social integrada.

É este o projeto autárquico da CDU para o município de Oeiras, que vos apresentamos neste programa eleitoral.

Dia 29 de Setembro

Vota CDU

Trabalho • Honestidade • Competência

PCP-PEV

1 – REFORÇAR O PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

- Estimular a **participação democrática da população** na nossa vida coletiva, dinamizando todas as formas de esclarecimento.
- Concretizar a **descentralização** e a delegação de competências e de meios para as freguesias, promovendo a proximidade entre eleitos e eleitores.
- Fazer funcionar os **órgãos autárquicos** com rigor e transparência e no princípio da legalidade.
- **Devolver** as atuais freguesias às populações logo que estejam reunidas as condições legais para o fazermos.
- Dar mais voz à **defesa da população** e dos seus direitos.
- Dinamizar a **interação das autarquias** municipais com as instituições e associações existentes no território concelhio.
- Propor que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal realizem **reuniões públicas**, com regularidade, em todas as freguesias.
- **Consultar as juntas** de freguesia sobre todas as propostas que produzam alterações no seu território.
- Estimular a participação de todos os órgãos autárquicos e da população em geral, na **discussão pública** de todos os instrumentos de planeamento.

2 – RESOLVER RÁPIDAMENTE OS GRAVES PROBLEMAS FINANCEIROS EXISTENTES E REDUZIR ENCARGOS PARA OS MUNICIPES

- Procurar, por todos os meios, encontrar forma legal, não lesiva dos interesses do município e tão rápida quanto possível, para resolver os imbróglios originados pelas tais **PPP´s** – parcerias público-privadas, de tão má memória.
- Resolver o grave problema da ligação do nosso município à **TRATOLIXO**, empresa formada por Oeiras, Cascais, Sintra e Mafra para o tratamento dos lixos, que se encontra em situação de rotura, com encargos brutais que podem recair sobre nós.
- Encerrar a empresa mista constituída entre a Câmara e uma empresa de construção do concelho para o **SATU-Sistema Automático de Transportes Urbanos**, pois que, nos termos da legislação atual, ela tem que acabar e o SATU que encerrar, em virtude dos sucessivos prejuízos acumulados em todos os anos do seu funcionamento.
- Dar urgência ao processo de encerramento do **LEMO**, laboratório em tempos constituído com a Câmara de Cascais, e resolver o passivo existente.
- Reanalisar, em bases sólidas e com frontalidade, todas as taxas e tarifas que nós designamos por "alcavalas", e que estão a ser pagas pelos munícipes, promovendo, também, a revisão, em baixa, do **que se paga pela água**, com redução substancial das "alcavalas" aplicadas.
- Continuar a defender que sejam aplicados os valores mínimos do **IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis**, pois este imposto é hoje e, na generalidade, bastante pesado para os proprietários.

3 – LIMITAR A EXPANSÃO URBANA NA GESTÃO DO TERRITÓRIO

- Recusar mais expansão urbana, quer em habitação, quer em parques empresariais, dando prioridade à **consolidação dos aglomerados** existentes.
- Respeitar e fazer **respeitar os vários tipos de solo** existentes – urbano, agrícola e de reservas – com a correspondente utilização dos mesmos.
- Exigir, sempre, uma **gestão rigorosa** do território e a valorização do espaço público.
- Promover **politicas ambientais** sustentáveis, melhorando a eficiência energética, concretizando uma rede de corredores verdes e revitalizando as zonas verdes já existentes.
- Desenvolver projetos de **regularização e despoluição** das ribeiras e das linhas de água e a sua concretização, com a reflorestação e a construção de circuitos pedonais e cicláveis junto das mesmas.
- Avançar com a duplicação da secção da **ribeira de Algés** da zona dos Bombeiros até à foz.
- Dinamizar as reconversões das **Áreas Urbanas de Génese Ilegal** (AUGI), em diálogo direto com os proprietários dos lotes.
- Defender a obtenção para o município dos terrenos do antigo Depósito Geral de Transmissões, em Linda-a-Velha, da Escola Eletromecânica, em Paço de Arcos e da Quinta Real de Caxias, criando aí **espaços públicos e equipamentos coletivos**.

4 - REQUALIFICAR O ESPAÇO CONSOLIDADO E CONSTRUIR HABITAÇÃO MUNICIPAL A CUSTOS CONTROLADOS

- Salvaguardar e dinamizar os **centros históricos** e o património edificado, tendo em atenção o Plano de Salvaguarda do Património Construído.
- Dar prioridade à construção de **habitação municipal** de arrendamento, desenvolvendo o Plano Estratégico "Habitar Oeiras" com uma política habitacional que facilite o acesso de jovens à habitação e fixe população, designadamente, investigadores e outros trabalhadores que prestam serviço nos "Campus de Ciência e de Investigação de Oeiras".
- Programar a **reabilitação e requalificação urbana** das zonas consolidadas, com procura de apoios financeiros adequados, pugnando pela disponibilização de fundos comunitários.
- Procurar corrigir os erros da monofuncionalidade de diversos **parques tecnológicos** e centros empresariais, dando-lhes uma maior integração urbana, associando habitação e os equipamentos coletivos de proximidade correspondentes, onde for possível.
- Dar rápida resolução à questão dos **parques infantis** encerrados, na maioria dos casos por invocada intervenção da ASAE, mas sem existir ainda uma clara definição da sua necessária e urgente requalificação.

Candidatos à Câmara CDU

Daniel Branco
Engenheiro Técnico

Nuno Boavida
Engenheiro Informático

Patrícia Nunes
Engenheira Agrária

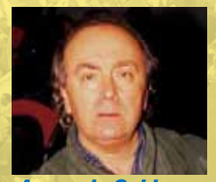
Cláudia Pedroso
Operadora de Telecomunicações

Francisco C. Nunes
Motorista

Ana Paula Soares
Técnica de som

Orlando B. da Ponte
Professor

Maria Isabel Gomes
Auxiliar técnico de qualidade


Armando Caldas
Encenador teatral

Vitória Mesquita
Restauradora de património

José Venâncio
Bancário

Correia da Fonseca
Gerente bancário

Celeste Reis
Func. da Segurança Social

Luís Queiróz
Advogado

Manuel Avô Martins
Bancário

5 - INSISTIR NA MELHORIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS E DA MOBILIDADE

- Dar prioridade à concretização faseada da **Via Longitudinal Norte**, promovendo o seu projeto de execução global, reservando terrenos e avançando com a sua construção.
- Estudar, com rigor, os principais estrangulamentos nos atravessamentos dos principais centros urbanos, e concretizar **vias alternativas.**
- Defender a realização de um **Plano de Transportes e de Mobilidade** que permita integrar, de modo efetivo, as medidas necessárias para dar prioridade aos transportes públicos em horários adequados, em todos os dias da semana e à melhoria da mobilidade no nosso município, considerando também, no sistema de deslocações, as vias cicláveis e os percursos pedonais.
- Manifestar uma **firme oposição** à privatização da linha ferroviária Lisboa-Cascais e procurar concretizar alternativas de transporte público rodoviário que garantam melhor serviço do que o que tem sido feito pelas empresas Vimeca e Scotturb.
- Continuar a defender a concretização do Elétrico Rápido Algés-Falagueira, com ligações para Carnaxide e Linda-a-Velha.

6 - MELHORAR O APROVEITAMENTO DA ORLA RIBEIRINHA

- Completar o **Passeio Marítimo** entre Algés e Oeiras, garantindo acessos pedonais seguros em relação à estrada Marginal e ao Caminho-de-ferro, em todas as freguesias.
- Construir um **portinho** para a pesca local, em Paço de Arcos, criando condições para a descarga e a comercialização do pescado, amarração, estacionamento e o varamento dos barcos e com parque de doca seca e armazenamento dos apetrechos.
- Continuar a defender que os terrenos entre a Estrada Marginal e o rio Tejo seja exclusivamente para **espaço público** e para equipamentos de associações e coletividades, fazendo oposição a qualquer projeto da Administração do Porto de Lisboa, de privados ou do próprio município, que envolva construção de edifícios habitacionais ou de estruturas pesadas na Orla Ribeirinha.
- Continuar a defender a preservação do património ambiental, paisagístico e cultural em toda a Orla Ribeirinha, designadamente o conjunto de **fortificações existentes**, que constituem exemplo único mundial de defesa de um estuário.
- Pugnar pela abertura ao público do **Museu dos Faróis** existente nas instalações da Direção de Faróis na doca de Paço de Arcos.

7 - IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES ECONÓMICAS, A CRIAÇÃO DE EMPREGO E A VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- Afirmar, como componente essencial do nosso projeto, a exigência da manutenção de todas as **atividades económicas** no nosso município, seja no setor primário (produção agrícola em áreas de média dimensão e nos diversos tipos de hortas e atividade piscatória local), no setor secundário (industrias existentes e a atração de novas industrias não poluentes) e no setor terciário.
- Assegurar a existência de serviços públicos e de **serviços comerciais, sociais e culturais** de proximidade, no apoio às famílias e na dinamização dos aglomerados urbanos, estimulando a participação da população na sua preservação e melhoria.
- Considerar incorretas as recentes decisões da administração dos **CTT,** e afirmando-nos contrários à privatização dos serviços públicos que a empresa presta, exigir a reabertura das estações da Cruz Quebrada/Dafundo, de Caxias e de Nova Oeiras e a manutenção de todas as restantes em funcionamento.
- Promover uma política municipal ativa no diálogo permanente com todas as componentes do mundo laboral atuantes no município de Oeiras - empresas, instituições, sindicatos e comissões de trabalhadores - com o objetivo de procurar formas articuladas de apoio à criação, manutenção e **valorização de postos de trabalho**.

8 - LUTAR PELA DIGNIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES DO MUNICÍPIO E PELA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Definir, com rigor, todo o elenco de **responsabilidades e competências** dos dois municípios nos objetivos e no funcionamento dos SIMAS – Serviços Intermunicipalizados de Oeiras e Amadora, recentemente criados, no âmbito da gestão pública do fornecimento de água.
- Defender a melhoria dos **serviços de higiene** e limpeza, mantendo-os como serviços públicos e procurando encontrar formas adequados de transferência de competências nestas áreas para as freguesias.
- Recusar todas as formulações tendentes à **privatização** do tratamento dos resíduos sólidos (lixos) e do saneamento (esgotos), mantendo-os como serviços públicos da competência especifica do município.
- Dignificar e valorizar os **trabalhadores do município**, recusando participar em qualquer processo de despedimentos, garantindo o cumprimento das obrigações do município para com os seus trabalhadores, salvaguardando a defesa dos seus direitos, lutando pela preservação e criação de emprego.
- Diligenciar sempre pela melhoria das **condições de trabalho** dos trabalhadores da Câmara Municipal, dos SIMAS e das Empresas Municipais e Intermunicipais, tanto ao nível das instalações, como na distribuição atempada dos equipamentos de proteção necessários ao desenvolvimento das suas atividades.
- Dinamizar o funcionamento dos **Mercados Municipais**, aprofundando o apoio aos mesmos, também ao nível promocional, descentralizando a sua gestão para as respetivas freguesias, nos casos em que tal ainda não foi feito.

9 - COLOCAR A SAÚDE, A EDUCAÇÃO, O DESPORTO E A CULTURA AO SERVIÇO DE TODOS

- Valorizar a importância e o significado para a qualidade de vida da nossa população, sobretudo para os muitos idosos que hoje a constituem, do Serviço Nacional de Saúde (SNS), manifestando clara oposição a tentativas de privatizar ou de enfraquecer os cuidados de saúde primários e exigir que, no decurso do próximo mandato, sejam construídos os novos **Centros de Saúde de Algés e de Carnaxide** e se façam as adaptações necessárias às instalações, já

Candidatos à Assembleia CDU

Carlos Coutinho
Professor da Escola Náutica

Luís Mariano
Gestor de Logística

Catarina Antunes
Tec. Sup. de Ed. Especial e Reabilitação

Joaquim Cotas
Empregado de Escritório

Joana Silva
Socióloga

Aníbal Guerreiro
Operário Metalúrgico

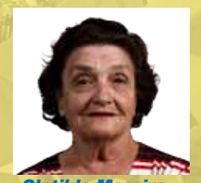
Gabriela Tavares
Monitora de Ensino Especial

Tiago Rodrigues
Oficial Eletricista

Nuno Cruz
Profissional de Seguros

Isabel Vasconcelos
Tecnica Administrativa

António Coimbra
Bancário


Clotilde Moreira
Analista de Funções

João Aguardela
Profissional de Seguros

Pedro Namora
Jurista

Paula Counhago
Escriturária

João Champlon
Gráfico

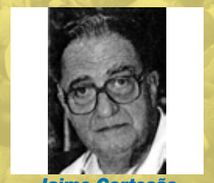
Joaquim Mendes
Assistente Operacional/Jardineiro

Maria H. Serôdio
Professora Universitária

Fernando T. Marques
Actor

Benilde Lopes
Tesoureira

Edmar Pires
Desenhador Projetista


Jaime Cortesão
Gerente Comercial

Maria José Brito
Empregada de Escritório

disponibilizadas, para o novo Centro de Saúde de Barcarena, em Tercena.

- Reforçar a **rede pública do Pré-escolar** em todo o município, construindo o número de salas suficientes para o seu funcionamento nas escolas do 1º ciclo, adequando-as à resposta necessária para crianças a partir dos 3 anos de idade.
- Exigir a **construção da Escola** do 2º e 3º Ciclos e Secundário de Barcarena, única freguesia do município de Oeiras que não dispõe deste nível de ensino.
- Exigir a remoção e **substituição das coberturas** com placas de amianto em todas as escolas do Concelho que ainda as tenham.
- Alargar o **apoio social** em termos da atribuição de subsídios e de alimentação a todas as crianças que frequentem as nossas escolas, de acordo com as necessidades identificadas.
- Dar especial atenção ao relacionamento com as instituições sediadas no **"Campus de Ciência e de Investigação de Oeiras"** – IGC-Instituto Gulbenkian de Ciência; ITQB- Instituto de Tecnologia Química e Biológica; IBEP-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica; INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrícola e Veterinária – nomeando um membro da Câmara como interlocutor dos assuntos a tratar em conjunto.
- Promover ações fomentadoras do relacionamento da **população escolar** com o meio envolvente, com serviços do município, com instituições sociais e culturais e com instituições do universo científico.
- Analisar com os estabelecimentos de **ensino superior** existentes no município – Faculdade de Motricidade Humana, Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, Universidade Atlântica e delegação do Instituto Superior Técnico – questões relacionadas com o seu funcionamento, como transportes públicos e residências de estudantes, e formas de colaboração.
- Definir uma **política cultural** integrada que envolva todas as associações e agentes culturais e que vise democratizar a fruição e a criação cultural.
- Dar força à prática cultural e recreativa, dialogando com o **movimento associativo** cultural e recreativo e melhorando as suas condições de funcionamento e instalações.
- Defender a **articulação entre os vários equipamentos** existentes numa perspetiva de Museu Municipal polinucleado, que inclua, designadamente a Fábrica da Pólvora, o Castro de Leceia, o Palácio do Marquês e seus jardins e os fortes da Barra do Tejo.
- Criar **novos polos** das Bibliotecas Municipais e Auditórios Municipais nas freguesias.
- Incentivar e apoiar a criação artística e a produção intelectual ao nível local.
- Continuar a desenvolver a ideia central de **"Desporto para Todos"**, incentivando uma política desportiva que estimule e democratize o acesso à prática desportiva e à fruição da atividade física.
- Apoiar as **coletividades e associações desportivas** na base do diálogo e de protocolos de cooperação, definidos em conjunto.
- Definir prioridades a prosseguir pela Câmara na construção e na remodelação de **equipamentos desportivos**, nas várias freguesias.
- Defender a continuação do usufruto pela população do espaço do **Complexo Desportivo do Jamor**.
- Dar continuidade ao Programa **"Melhor Exercício, Mais Saúde – Mexa-se Mais"** como fator essencial de dinamização da atividade física para todas as idades e numa perspetiva integrada de combate à exclusão social, ao racismo e à xenofobia e pela adoção de atitudes e de práticas de igualdade entre homens e mulheres.

10 - PROMOVER UMA POLÍTICA SOCIAL INTEGRADA

- Dimensionar uma intervenção social integrada, dentro das competências do Poder Local Democrático, que promova a **inclusão social** e o combate às crescentes desigualdades, reclamando, sempre, a garantia de proteção pelo sistema público de segurança social.
- Apoiar e acompanhar, em permanente diálogo com as instituições, todas as atividades desenvolvidas pelas **IPSS**-Instituições Particulares de Solidariedade Social, diligenciando para que estas disponham de instalações e de meios adequados ao seu melhor funcionamento.
- Referenciar as situações de empobrecimento e de **exclusão social** que se estejam a verificar e, em articulação com as instituições existentes, procurar alargar o sistema de acompanhamento e de auxílio.
- Diligenciar por um efetivo e eficaz funcionamento do Conselho Municipal de **Segurança**, como estrutura de acompanhamento e de articulação entre todas as entidades com responsabilidade nesta área, analisando, no seu âmbito, eventuais apoios a prestar.
- Continuar a apoiar e a cooperar com todas as Associações de **Bombeiros Voluntários** existentes no município.
- Propor a realização e a atualização permanente de **Planos de Emergência**, no âmbito da Proteção Civil, para todos os riscos previsíveis.
- Dar continuidade a trabalhos já iniciados relativamente à crescente importância e significado do envelhecimento da população, redefinindo estratégias e precisando objetivos para conseguir maior apoio em **ajuda domiciliária**, em equipamentos ao dispor dos idosos, em valências disponíveis e em enriquecimento das suas ocupações.
- Criar a Comissão Municipal de **Apoio ao Idoso** que promova o diálogo entre todas as instituições e que se ocupe, na prática, do acompanhamento e da dinamização das medidas que vierem a ser concretizadas e que visem a melhoria da qualidade de vida da população idosa.
- Ter uma particular atenção ao apoio a conceder às instituições que direcionam o seu trabalho para as **pessoas com deficiência** e com problemas de saúde mental, ao mesmo tempo que se devem ir reduzindo todos os obstáculos ao exercício dos direitos dessas pessoas.
- Apoiar o **Associativismo Juvenil** formal e informal, mediante a cedência de espaços e a formação de dirigentes associativos.
- Dinamizar **Espaços e Casas da juventude**, dando-lhes um âmbito de estruturas propiciadoras de convívio, de aprendizagem e de formação em áreas culturais, desportivas e recreativa.
- Criar **Centros Comunitários** locais nas diversas freguesias, ao dispor da população, para trabalho de associações, sessões de debate de assuntos de natureza local, reuniões e realizações diversas.
- Trabalhar, em diálogo permanente com as associações específicas e as entidades existentes, para sensibilizar as diferentes **comunidades étnicas** e de emigrantes para a sua participação ativa na vida do município de Oeiras.

Candidatos à Assembleia CDU

Marco Costa
Empresário

João Ernesto Fonseca
Assistente Operacional

Francisca Quaresma
Advogada

José Luís Batista Silva
Auxiliar de Ação Direta

José Maria Monteiro
Assistente Operacional

Maria do Céu Cordeiro
Aux. Técnica de Educação

Manuel Figueiredo
Aposentado

Vítor Parada
Encarregado Geral Operacional

Eunice Pinheiro
Assistente Operacional

Frederico Mirão
Engenheiro Mecânico

Fernando Cabrita
Professor

Branca Antunes
Docente de Educação Especial

José Marques Pereira
Assistente Operacional

Maria do Carmo Costa
Técnica Administrativa

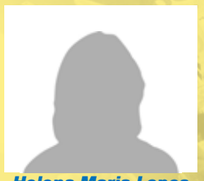
André Quarenta
Electricista

Virgílio Oliveira
Operário Metalúrgico

Maria M. Miranda
Professora

João Paisana Rodrigues
Cobrador da Carris

Paulo Medina
Funcionário Público


Helena Maria Lopes
Florista

Octacílio Henrique
Aposentado

Fernando Midões
Realizador de Televisão

Isabel Barros
Professora